

CAPACIDADES DE TI E DESEMPENHO DA FIRMA NAS EMPRESAS BRASILEIRAS MAIS INOVADORAS NO USO DA TI

Deyvison de Lima Oliveira

Doutor em Administração pelo PPGA/EA/UFRGS

Professor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia – *Campus* de Vilhena

deyvilima@gmail.com (Brasil)

Antonio Carlos Gastaud Maçada

Doutor em Administração pelo PPGA/EA/UFRGS

Professor do DCA/PPGA/EA/UFRGS

acgmacada@ea.ufrgs.br (Brasil)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar a (in) existência de associação direta entre capacidades de TI e desempenho no nível da firma. Para isso são utilizados dados secundários de 122 empresas mais inovadoras no uso da TI (67 delas são listadas na BM&FBOVESPA), publicadas em *ranking* de revista especializada. Os indicadores de desempenho da firma são extraídos das demonstrações contábeis, tanto no sítio da Bolsa quanto nos sítios corporativos, e confrontados com o escore de capacidades de TI da empresa no *ranking* – abrangendo um período de três anos (2009 a 2011). Os dados são analisados com o Teste não paramétrico de Mann-Whitney, tendo em vista a ausência de normalidade dos dados. Os resultados confirmam que altas capacidades de TI estão dissociadas de melhores medidas de desempenho da firma, sinalizando para investigações que identifiquem o valor da TI em níveis inferiores ao da firma, a exemplo de processos de negócios e capacidades organizacionais que fazem uso direto da TI. Limitação e oportunidades de pesquisa são apresentadas nas conclusões.

Palavras-chave: Capacidades de TI; Desempenho da firma; Desempenho de processos; Recursos; Capacidades organizacionais.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre recursos/capacidades de TI e desempenho organizacional vem sendo estudada recentemente considerando dois aspectos decisórios centrais: (i) a decisão de uso do construto “capacidades de TI” em lugar dos recursos isolados (Hartono, Li, Na, & Simpson, 2010; Park, Im, & Kim, 2011); e (ii) a decisão quanto ao nível de impacto da TI – se em processos, em outras capacidades organizacionais, ou ainda, diretamente no nível de firma (G. Kim, Shin, Kim, & Lee, 2011; Tallon, 2010).

Para o primeiro aspecto, as teorias da Visão Baseada em Recursos (Resource-Based View – RBV) e Capacidades Dinâmicas são apresentadas na literatura como abordagens complementares (Lahiri, Kedia, & Mukherjee, 2012) para identificação e compreensão do papel da TI nas organizações. A RBV entende a firma como um conjunto de recursos que, detendo certos atributos (valor, raridade, dificuldade de imitação, não possibilidade de substituição), determinam desempenho superior da firma (Barney, 1991; Kraaijenbrink, Spender, & Groen, 2010). As Capacidades Dinâmicas defendem que esses recursos demandam reconfiguração e reorganização constantes para que garantam desempenho superior das firmas (D. J. Teece, 2007). O conceito de capacidades pressupõe também a presença de recursos, o que fundamenta a visão complementar das duas abordagens teóricas.

No tocante ao segundo aspecto, estudos recentes apontam o nível de processos como o primeiro nível de impacto da TI (Ray, Barney, & Muhanna, 2004), a despeito de esse nível também possuir relação com o desempenho no nível da firma, como apontam alguns estudos (G. Kim *et al.*, 2011; Qu, Oh, & Pinsonneault, 2010). Nesta linha, a literatura tem apresentado a necessidade de investigações quanto ao impacto da TI nos diversos processos e capacidades organizacionais (Tallon, 2010), e a utilização da abordagem sobre as “capacidades de TI” – em contraposição aos recursos tecnológicos isolados (Schwarz, Kalika, Kefi, & Schwarz, 2010).

Pesquisas abrangendo os dois aspectos decisórios fornecem respaldo inicial para a compreensão do valor das capacidades de TI em nível inferior ao nível da firma, incluindo processos e capacidades organizacionais, a despeito de estudos outros utilizarem indicadores de desempenho no nível da firma para avaliar o impacto direto da TI (Dale Stoel & Muhanna, 2009; Huang, Ou, Chen, & Lin, 2006). Nesta última linha, a literatura tem apresentado resultados divergentes quanto ao papel da TI nas organizações, principalmente, quando empregada a RBV para compreensão do fenômeno relacionado ao valor de negócio da TI (Masli, Richardson, Sanchez, & Smith, 2011; Ting-Peng, Jun-Jer, & Chih-Chung, 2010).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7430432>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7430432>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)